

Anexo V
PROPOSTA TÉCNICA BIENAL DE PROGRAMA DE AÇÃO
Formulário “P”

1 – Dados da Entidade			
Nome: INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO		Registro da Entidade R-035 /2019-2020	
CNPJ: 56016405/0001-72	Inscrição Municipal (se houver):		Data de Fundação: 05/02/1959
Endereço: Av Presidente Castelo Branco, 2466			
Bairro: Nova Ribeirania	Cidade: Ribeirão Preto	UF: SP	CEP: 14096-560
Situação do Imóvel:			
☒ Próprio ☐ Alugado ☐ Cedido/Comodato			
DDD/Telefones 16-36294644			
E-mail e site: iept@terra.com.br - página no Facebook: https://www.facebook.com/institutoespiritapaulodetarso/			
2 – Programa de Ação			
Nome do Programa de Ação: UM BOM COMEÇO			
Responsável pelo Programa de Ação/Formação/Inscrição Profissional: Dâmaris Simon Borges – Pedagoga/Doutora em Psicologia – RG 15464614 SSP-SP			
Cargo: Orientadora Pedagógica			
Endereço do(s) local(is) de execução das atividades: Av. Presidente Castelo Branco, 2466			
3 - Área de Atuação, Regime e Execução da Ação			
Área (s) de Atuação da Entidade:			
☐ Assistência Social ☐ Cultura ☒ Educação ☐ Esporte e Lazer ☐ Saúde ☐ Outros: _____			
Programas e Regimes da Entidade:			
☒ PROTEÇÃO ☒ Orientação e Apoio Sociofamiliar ☒ Apoio Socioeducativo em Meio Aberto ☐ Colocação Familiar ☐ Acolhimento Institucional ou Familiar ☐ SOCIOEDUCATIVO ☐ Prestação de Serviços à Comunidade ☐ Liberdade Assistida ☐ Semiliberdade ☐ Internação			
Ação Executada:			
☒ ATENDIMENTO DIRETO ☐ ATENDIMENTO INDIRETO			

		Assessoramento	
		Defesa e Garantia de Direitos	
4 – Oferta e Acesso de Vagas do Programa			
Formas de oferta das ações aos usuários do programa	☒	Atendimento 100% gratuito a todos os usuários	
	☐	Atendimento com custo simbólico (especificar)	
	☐	Outro. Qual?	
Formas de acesso	☐	Busca ativa	
	☐	Busca Espontânea	
	☐	Encaminhamento da Rede de Atendimento Socioassistencial e Setorial	
	☐	Requisição Judicial	
	☒	Outra. Qual?	Encaminhamento pela Secretaria Municipal da Educação
5 – Cadastro e Controle de Usuários			
☒	Mantém prontuário de cada usuário		
☒	Mantém ficha de acompanhamento		
☒	Controle de Frequência		
☐	Diário de Bordo		
☐	Relatórios Técnicos Informativos e Conclusivos		
☒	Outros. Qual(is)?	Diário de turma	
6 – Apresentação do Programa de Ação			
O programa segue diretrizes da legislação federal, estadual e municipal relativas ao cuidado integral a crianças com idade entre 4 meses e 3 anos, de acordo com um Plano Escolar e um Projeto Pedagógico aprovados pela Secretaria Municipal da Educação. Será desenvolvido um plano de atividades diárias, de segunda a sexta-feira, no horário de 7:30 h a 16:30 h, ao longo de 12 meses, visando o desenvolvimento integral da criança; esse plano compreende ações no sentido de identificar e maximizar as oportunidades de mediação da aprendizagem e do desenvolvimento nas áreas de linguagem, cognição, sociabilidade, motricidade e autocuidado.			
7 – Justificativa do Programa de Ação			
Pesquisas recentes demonstram que o desenvolvimento do cérebro humano é determinado nas interações da criança pequena com o ambiente. Esses estudos indicam que: (a) a trajetória intelectual, emocional e psicossocial das pessoas pode ser marcada para sempre nos primeiros anos de vida; (b) os cuidados precoces têm um impacto decisivo e duradouro no modo como as pessoas se desenvolvem, no seu potencial de aprendizagem e na sua capacidade para regular as emoções. Essas descobertas assinalam a responsabilidade de setores da sociedade, no que se refere à formulação de políticas públicas de cuidados à infância, como um fator de proteção ao capital humano de uma nação. A Constituição Federal do Brasil assegure o atendimento às crianças pequenas como um direito da criança, um dever do Estado e uma opção da família. A LOAS define como objetivos da assistência social a proteção à família, à maternidade e à infância, bem como o amparo às crianças carentes. De acordo com o PNAS, a Proteção Social, referência para os serviços socioassistenciais, inclui a segurança de rendimento e a segurança de convívio familiar. O PNAS considera como de proteção básica serviços para crianças de 0 a 6 anos, que visem o fortalecimento dos vínculos familiares, o direito de brincar e ações de socialização. Mas, no Brasil, a proteção ao desenvolvimento das crianças de zero a três anos enfrenta os desafios da pobreza e a necessidade de cuidados alternativos aos cuidados maternos. A pobreza está associada a resultados desfavoráveis no desenvolvimento, por agregar diversos fatores de risco. É um preditor de atraso escolar e contribui para o assim chamado falso retardo mental, encontrado em crianças que viveram seus primeiros anos em ambientes empobrecidos quanto à estimulação e à interação social. Com a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, um número crescente de famílias precisa de cuidados alternativos de qualidade para seus bebês e crianças pequenas. Famílias cuja renda não permite a remuneração de cuidados alternativos para os filhos pequenos se encontram em situação de vulnerabilidade social, vivendo sob a pressão de estressores cotidianos. Esses estressores incidem particularmente sobre as mães, em face de um dilema injusto e inaceitável entre a luta pela subsistência e a necessidade de cuidados aos filhos pequenos. Tal conjunção de adversidades é uma ameaça crônica aos vínculos familiares, à capacidade de auto sustentação da família, à segurança física e emocional das crianças e ao desenvolvimento do futuro cidadão. Em nosso município, a cobertura de atendimento a essa faixa etária está longe de atender à demanda. Nesse contexto se insere o programa “Um Bom Começo – Módulo Creche”.			
8 – Detalhamento do Programa			
Em consonância com uma abordagem ecológica do desenvolvimento humano, concebe-se a criança como um ser indissociado do contexto, em constante permuta de influências nos ambientes dos quais participa: a família, a escola,			

o grupo de pares, a comunidade. Transcendendo, porém, um modelo meramente sistêmico, a dimensão propriamente humana do ser é valorizada, com seu potencial intrínseco para a auto realização e a solidariedade. O desenvolvimento é concebido como um processo de co-construção, do qual a criança participa ativamente, constituindo-se como sujeito do conhecimento e agente de suas próprias transformações, através de experiências no mundo físico e social, que são mediadas pelos adultos, membros da comunidade que estabelecem a gama de experiências significativas para sua inserção na cultura de origem, com seus princípios e valores. Assim, toda aprendizagem da criança pequena é mediada e adquire significado no contexto das relações interpessoais, elas mesmas significativas pelo vínculo afetivo estabelecido entre a criança e seus cuidadores. Nessa concepção de desenvolvimento, a figura do educador ganha relevo como mediador de experiências de aprendizagem. Para atuar como facilitador do aprendizado, é fundamental que o educador alie competência e acolhimento, de modo a estabelecer o vínculo afetivo que predispõe a criança pequena à aproximação com o adulto. Isto posto, o propósito do programa é promover o engajamento das crianças com os pares e também nas atividades que o espaço da creche oportuniza. O engajamento é favorecido com mediação apropriada na zona de desenvolvimento proximal, definida por Vygotsky como “a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. Trata-se, pois, de oferecer experiências para que a construção de conhecimentos pelas crianças ocorra em situações de interação social, de acordo com a visão de Vygotsky. A aprendizagem assim concebida se dá na zona do desenvolvimento proximal, ampliando gradualmente o desenvolvimento real.

A execução do programa segue as diretrizes oficiais que balizam o atendimento em creche no Brasil, com ênfase no binômio cuidado-educação. As atividades diárias são organizadas mediante uma rotina estruturante. Ao longo do ano, todas as turmas participam de projetos temáticos, cada uma de acordo com o seu nível de desenvolvimento.

9 – Objetivos do Programa de Ação

Objetivo Geral:

Proteção à primeira infância, tendo por fundamento a indissociabilidade do binômio cuidado-educação, de modo a assegurar às crianças participantes o direito ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, em um ambiente seguro e estimulador, mediante parceria com as famílias.

10 – Área de Abrangência do Programa de Ação

A creche está situada na Zona Leste de Ribeirão Preto, próxima ao Trevo Waldo Adalberto da Silveira, maior via de acesso à cidade. Na mesma região há um grande centro comercial, um parque industrial e vários hotéis, a distâncias que podem ser percorridas a pé. Dentre os bairros e conjuntos habitacionais mais próximos com famílias residentes usuárias do programa podem ser citados: Vila Abranches, Jardim Anhanguera, Jardim Juliana, Jardim Palmares, Jardim Zara.

11 – Público Alvo do Programa de Ação

11.1 – Caracterização do Público Alvo do Programa de Ação

Sua clientela alvo está constituída de crianças de ambos os sexos, de 4 meses a 3 anos e 9 meses, pertencentes a famílias residentes em bairros próximos, assim como crianças cujas mães trabalham em empresas localizadas na região. Levantamentos sobre dados de anos anteriores mostraram renda familiar per capita inferior a um salário mínimo em 75% das famílias. A maior parte das mães tem ensino médio. As ocupações maternas mais frequentes estão nos setores de vendas e administrativo, refletindo a atividade econômica predominante na região.

11.2 – Capacidade de Atendimento do Programa de Ação

Capacidade de Atendimento: 96 crianças

Número Total de Atendidos: 96 crianças

11.3 – Critérios de Seleção para Inclusão de Usuários no Programa*

- renda familiar per capita (prioridade às famílias com menor renda per capita)
- vulnerabilidade social (por exemplo, famílias chefiadas por mulheres, desemprego)
- ordem de inscrição

*Esses são critérios da Entidade. Como, por determinação da Secretaria Municipal da Educação, a inclusão de usuários para 2019 está centralizada na Secretaria, caberá às autoridades da educação do município encaminhar as matrículas, mediante seus próprios critérios.

11.4 – Formas de Participação dos Usuários

Os familiares das crianças usuárias (pais e mães ou substitutos) participam ativamente, no desenvolvimento do trabalho e na avaliação da qualidade dos serviços prestados, por meio de estratégias como reuniões periódicas previamente

agendadas e encontros diários nos momentos de recepção e saída. As reuniões se processam como grupos de encontro em que se estimula a participação ativa dos familiares; são organizadas por turma etária, sempre com a presença de educadoras das turmas. Os encontros diários se caracterizam como oportunidades de comunicação família-creche para trocas de informação e impressões sobre a criança em aspectos relacionados ao seu dia a dia, envolvendo questões de saúde e desenvolvimento, nutrição, rotinas, sono, comportamento e progressos observados. As famílias também participam do planejamento de festas para celebrar datas do calendário escolar.

12 – Atendimento

12.1 – Período de Atendimento

- ☒ **Integral** (Manhã, Tarde e/ou Noite)
- ☐ **Meio Período** (Manhã ou Tarde ou Noite)
- ☐ **Eventual** (Turnos e periodicidades alternados)

12.2 – Periodicidade

Quantas vezes por semana: cinco

Dias da semana: de segunda a sexta-feira

Horário: das 7h 30 às 16h 30

13 – Monitoramento e Avaliação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE REGISTRO/FORMA DE COLETA DE DADOS	PROCESSO DE AVALIAÇÃO (Forma e periodicidade)
Proteção ao desenvolvimento cognitivo, psicossocial, motor e da linguagem das crianças	Efetivação de pelo menos 70% das ações previstas Pelo menos 90% das crianças que têm frequência regular ($\geq 70\%$) apresentando indicadores de desenvolvimento compatíveis à sua faixa etária. Frequência média diária de pelo menos 70% das crianças matriculadas Média mensal de crianças matriculadas não inferior a 80 Média de atendimento diário não inferior a 75 crianças	Projetos concluídos em cada turma Comportamento da criança compatível com o desenvolvimento esperado para a sua faixa etária Frequência da criança à creche	Diário de turma Ficha de acompanhamento	Registro mensal dos projetos concluídos Registro diário de frequência das crianças Observação diária do comportamento Análise das produções individuais
Controle das condições de nutrição e saúde geral	95% das crianças eutróficas, dentre as que têm frequência regular ($\geq 70\%$)	Criança com peso e altura compatíveis com a norma da sua idade e sexo Criança ativa e participante	Prontuário individual Ficha de acompanhamento Balança antropométrica	Observação diária da criança Registro diário das refeições oferecidas Avaliação antropométrica anual geral e variável para casos sob monitoramento
Promoção dos recursos das crianças para lidar com os desafios da etapa seguinte da educação pré-escolar	Crianças do último nível (Maternal II) com recursos cognitivos e socioemocionais para lidar com os desafios da etapa seguinte da educação pré-escolar	Comportamento da criança compatível com o desenvolvimento esperado para a sua faixa etária	Diário de turma Ficha de acompanhamento	Registro mensal dos projetos concluídos Observação diária do comportamento Análise das produções individuais

14 - ATIVIDADES

ATIVIDADES* *devem estar relacionadas com os objetivos específicos	DESCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	PERIODICIDADE (DIÁRIA, SEMANAL, QUINZENAL, MENSAL)	CICLO DE ATENDIMENTO EM MESES (NO MÁXIMO 24 MESES)
ATIVIDADES SÓCIO-PEDAGÓGICAS, RECREATIVAS E DE LAZER	No dia-a-dia, as crianças participam de atividades lúdicas e sócio-pedagógicas mediadas pelos educadores, agrupadas por faixa etária. As atividades são organizadas em torno de projetos, de acordo com uma rotina diária estruturante, e têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Nas turmas de berçário, enfatiza-se a interação adulto-criança e a exploração sensório-motora. Nas turmas de maternal, prioriza-se o faz de conta, o desenvolvimento de projetos e a expressão narrativa e artística.	Diária	Anual
NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	São servidas quatro refeições diárias. O cardápio é balanceado conforme a faixa etária; necessidades dietéticas individuais de caráter transitório são atendidas. Além do objetivo básico de promoção do desenvolvimento físico hígido, as situações de refeição são aproveitadas para aprendizado de convenções sociais e autonomia.	Diária	Anual
HIGIENE E INICIAÇÃO AO AUTOCUIDADO	As atividades de higiene, ajustadas ao nível de desenvolvimento de cada criança, incluem as rotinas de banho, higienização das mãos antes das refeições, escovação de dentes. Além do objetivo básico de proteção à saúde, as rotinas de higiene propiciam o desenvolvimento de habilidades do autocuidado, bem como da gradual independência no seu exercício.	Diária	Anual

INICIAÇÃO MUSICAL	Atividades lúdicas direcionadas à musicalização são realizadas por especialista, com a participação dos educadores da turma. Visam aos objetivos de promoção do desenvolvimento e socialização das crianças	Semanal	Anual
INTERAÇÃO COM AS FAMÍLIAS	Compreende ações de parceria família-creche com investimento na criança. O objetivo é compartilhar boas práticas de cuidados de nutrição, saúde e socialização, visando ao desenvolvimento biopsicossocial da criança.	Disponibilidade diária	Anual
ATIVIDADES COMEMORATIVAS	Celebram datas significativas da comunidade, com o resgate de elementos típicos das tradições culturais como canções, histórias, danças, brincadeiras e comidas. Contam com a participação das famílias. Atendem ao objetivo de socialização pela imersão da criança nas práticas e tradições da sua cultura, em contexto coletivo	De acordo com o calendário escolar	Anual

14.1 – Cronograma de Atividades Permanentes

Favor inserir as atividades de acordo com o informado no item 14. Se a Entidade fornecer alimentação e lanche incluir no Cronograma abaixo.
A planilha poderá ser duplicada nos casos de entidades que realizam atividades para turmas alternadas.

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta - feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Interação com famílias Horário: matutino	Interação com famílias Horário: matutino	Interação com famílias Horário: matutino	Interação com famílias Horário: matutino	Interação com famílias Horário: matutino		
Alimentação 1 Horário: matutino	Alimentação 1 Horário: matutino	Alimentação 1 Horário: matutino	Alimentação 1 Horário: matutino	Alimentação 1 Horário: matutino		
Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Iniciação Musical Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino		
Alimentação 2 Horário: matutino	Alimentação 2 Horário: matutino	Alimentação 2 Horário: matutino	Alimentação 2 Horário: matutino	Alimentação 2 Horário: matutino		
Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino		
Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Iniciação Musical Horário: matutino	Atividades sócio-pedagógicas Horário: matutino		
Alimentação 3 Horário: matutino	Alimentação 3 Horário: matutino	Alimentação 3 Horário: matutino	Alimentação 3 Horário: matutino	Alimentação 3 Horário: matutino		
Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino	Higiene Horário: matutino		
Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso		
Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino		
Alimentação 4 Horário: vespertino	Alimentação 4 Horário: vespertino	Alimentação 4 Horário: vespertino	Alimentação 4 Horário: vespertino	Alimentação 4 Horário: vespertino		
Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino	Higiene Horário: vespertino		
Atividades recreativas Horário: vespertino	Atividades recreativas Horário: vespertino	Atividades recreativas Horário: vespertino	Atividades recreativas Horário: vespertino	Atividades recreativas Horário: vespertino		

15 – Articulação com a Rede

Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade mantém relacionamentos nas redes municipais de educação, assistência social e saúde. Participa do sistema de educação básica do município, com interações destinadas à alocação e ao acompanhamento da clientela nas transições de nível educacional, permuta de informações e monitoramento das atividades pelos supervisores de ensino. Também mantém interações com unidades do SUAS, no apoio às famílias, por meio de consultas, troca de informação e encaminhamentos eventuais aos CRAS. As interações com unidades do SUS são mais raras e ocorrem em casos de emergência.

15.2 – Identificar as formas de parceria

Descrever parceiros - pessoas físicas e jurídicas que contribuem para a execução do Programa de Ação.

Parceiros	Tipos de Parcerias (financeira, bens, serviços, etc.)
Banco de Alimentos	Bens
Central de Dízimo	Bens
Mesa Brasil	Bens
Pessoas físicas	Bens, financeira, serviços
PNAE	Bens
Poder Judiciário - recursos oriundos de prestação pecuniária	Financeira
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	Financeira

16 – Recursos Humanos

QTD.	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	TIPO DE VÍNCULO	REMUNERAÇÃO MENSAL* *provisão
01	Diretora	Superior/Pedagogia	20	Voluntária	---
01	Orientadora educacional	Superior/Pedagogia	12	Voluntária	---
11	Monitora de classe	Superior/Pedagogia	44	Empregada CLT	1.986,87
02	Monitora de classe	Superior incompleto/Pedagogia	44	Empregada CLT	1.986,87
01	Educadora musical	Superior/Musicoterapia	05	Empregada CLT	773,76
01	Nutricionista	Superior/Nutrição e metabolismo	10	Empregada CLT	1.074,79
01	Assistente social	Superior/Serviço Social	12	Empregada CLT	748,06
01	Auxiliar administrativa	Superior/Administração	44	Empregada CLT	3.435,65
01	Assistente administrativa	Ensino médio	44	Empregada CLT	2.424,62
02	Auxiliar creche	Ensino médio	44	Empregada CLT	1.154,57
03	Auxiliar creche / lactarista	Ensino fundamental	44	Empregada CLT	1.154,57
02	Auxiliar cozinha	Ensino médio	44	Empregada CLT	1.388,65
01	Serviços gerais	Ensino médio	44	Empregado CLT	2.575,00

01	Serviços gerais	Ensino fundamental	44	Empregado CLT	1.293,12
----	-----------------	--------------------	----	---------------	----------

17 - ORÇAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÃO - CUSTOS ECONOMICOS ESTIMADOS		
	Ano ímpar do biênio (2019) R\$	Ano par do biênio (2020) R\$
Recursos humanos (5)	759.980,60	797.979,63
Recursos humanos (6)	53.875,56	56.569,34
Gêneros alimentícios	91.479,50	96.053,47
Outros materiais de consumo	15.000,00	15.750,00
Outros serviços de terceiros	18.000,00	18.900,00
Locações diversas	1.200,00	1.260,00
Utilidades públicas (7)	25.950,00	27.247,50
Combustível	1.200,00	1.260,00
Bens materiais e permanentes	6.000,00	6.300,00
Despesas financeiras e bancárias	2.790,00	2.929,50
Otras despesas	45.000,00	47.250,00
Total	1.020.475,66	1.071.499,44

(5) Salários, encargos e benefícios

(6) Autônomos: pessoa física e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

Responsável Legal pela Entidade	Dionisio Piliaggi Camelo		
Cargo	Presidente	Mandato até o dia:	25/01/2019
E-mail para contato	dionisio.camelo@gmail.com		

Responsável Técnico pela Entidade	Arcângela de Lourdes Pileggi Camelo		
Formação	Pedagogia	Registro Classe (*)	RG 5103877
Tipo de Vínculo	Empregado CLT	Profissional Liberal Prestador Serviços	Outros
E-mail para contato			

Responsável Técnico Pelo Programa de Ação	Dâmaris Simon Borges		
Formação	Pedagogia	Registro Classe (*)	RG 15464614
Tipo de Vínculo	Empregado CLT	Profissional Liberal Prestador Serviços	Outros
E-mail para contato			

